«Minha Árvore de Família»

No meu humilde trabalho sob a epígrafe *supra*, saíram algumas inexactidões e cochilos que, por amor à verdade histórica, me apresso a emendar. O trabalho em apreço figura a págs. 20-51 desta Revista no seu volume LX, correspondente ao ano de 1946.

Ei-los :

A' pág. 21, onde se acha *José Ferreira Gastão*, leia-se *José Ferreira Gastão Júnior*

A' pág. 48 leia-se *Domingos Gonçalves Sobreira Júnior* onde se lê simplesmente *Domingos Glz. Sobreira.*

A' pág. 49 leia-se *décimos segundos* onde está escrito *décimos quintos.*

A' pág. 40 leia *sobrinha* onde se vê a palavra *filha.*

Graças a pacientes investigações levadas a efeito no arquivo da Cúria Diocesana, na cidade do Crato, pelo meu distinto confrade e membro correspondente do "Instituto do Ceará, o padre António Gomes de Araújo, cheguei a persuadir-me do seguinte: lá pela era de 1750 meu trisavô materno, Domingos Gonçalves Sobreira, emigrou, ainda criança, para o Brasil, atraído por consaguíneos seus, também portugueses, que já se tinham estabelecido entre Missão Velha e o Município pernambucano de Cabrobó. Parece ter vindo em companhia do padre Manuel Sobreira, seu tio ou irmão bem mais idoso, que deve se ter fixado nas proximidades de Recife. Feito homem, Domingos Glz. Sobreira veio instalar-se no sul do Ceará, precisamente no sítio Caritê, nas imediações da actual cidade de Juazeiro do Norte. Ali, cedo se casou com Rita dos Prazeres Cabral de quem lhe nasceu, já no Crato, o seu filho de igual nome, que foi o primeiro dono do sítio Timbaúba e que, consorciado, em 1801, com Francisca Xavier de Brito, tornou-se assim o pai de Joaquim Gonçalves Sobreira, meu avô materno.

Cumpre notar, porém, que em 1820 Domingos Glz. Sobreira

Júnior, já aparece casado, em segundas núpcias, com Teresa de Jesus Cavalcante.

— Houve, por tudo isto, impropriedade de expressão quando, na editada monografia a que me resporto, classifiquei Joaquim Gonçalves Sobreira e sua esposa — *os patriarcas da família Sobreira.* O qualificativo a eles aplicável seria, antes, o de *patriarcas-mores* da sua família no Brasil, por terem superado seus colaterais e ascendentes, quer *ex vi* da numerosa prole alcançada, quer pela relativa evidência de algum de seus descendentes.

Aracati, Junho, 1948.

Pe. Azarias Sobreira